

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 26141
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20260257
TIPO DE FORMAÇÃO: 0
ÁREA PROMOTORA: DRE PE
NOME: POVOS INDÍGENAS: LITERATURA E EDUCAÇÃO
MODALIDADE: A DISTÂNCIA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30:00
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 12:00
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 18:00
JUSTIFICATIVA: O CURSO POVOS INDÍGENAS: LITERATURA E EDUCAÇÃO SURGE DA NECESSIDADE DE AMPLIAR, NO CONTEXTO ESCOLAR, AS REFLEXÕES SOBRE A PRESENÇA, OS SABERES, AS NARRATIVAS E AS PRODUÇÕES CULTURAIS DOS POVOS INDÍGENAS, RECONHECENDO-OS COMO SUJEITOS HISTÓRICOS DO PRESENTE E FUNDAMENTAIS PARA A COMPREENSÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA. ESSA DISCUSSÃO TORNA-SE AINDA MAIS NECESSÁRIA EM UM PAÍS HISTORICAMENTE MARCADO PELA PRESENÇA INDÍGENA E, ESPECIALMENTE, NO TERRITÓRIO DA DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DA PENHA (DRE-PENHA), QUE CONCENTRA O MAIOR NÚMERO DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO (SME-SP). NESSE CONTEXTO, ATRAVESSADO POR INTENSOS PROCESSOS MIGRATÓRIOS, A DRE PENHA DESTACA-SE TAMBÉM PELA SIGNIFICATIVA PRESENÇA DE INDÍGENAS MIGRANTES DE OUTROS PAÍSES LATINO-AMERICANOS, BEM COMO DE DIFERENTES REGIÕES DO TERRITÓRIO NACIONAL. ASSIM, COMPREENDER AS CONDIÇÕES HISTÓRICAS, SOCIAIS, CULTURAIS E TERRITORIAIS QUE CONFIGURAM ESSE CENÁRIO CONSTITUI UM DOS PONTOS CENTRAIS QUE O CURSO PRETENDE ABORDAR. A LITERATURA EMERGE COMO EIXO ESTRUTURADOR DO DEBATE, SENDO COMPREENDIDA PARA ALÉM DE UMA PERSPECTIVA INSTRUMENTAL, MAS COMO POSSIBILIDADE DE ACESSAR, SENSIBILIZAR E MOBILIZAR DISCUSSÕES SOBRE OS DIFERENTES POVOS INDÍGENAS POR MEIO DAS PRODUÇÕES LITERÁRIAS PRESENTES NAS SALAS DE LEITURA DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DO TERRITÓRIO. NESSE SENTIDO, A LITERATURA INDÍGENA É ENTENDIDA COMO ESPAÇO DE MEMÓRIA, ORALIDADE, ANCESTRALIDADE, RESISTÊNCIA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, CONTRIBUINDO PARA A AMPLIAÇÃO DAS FORMAS DE LER, INTERPRETAR E COMPREENDER O MUNDO E AS DIFERENTES EXPERIÊNCIAS HUMANAS. O CURSO FUNDAMENTA-SE NA LEI FEDERAL Nº 11.645/2008, QUE TORNA OBRIGATÓRIO O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA NAS ESCOLAS, NO CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDÍGENAS, NO DOCUMENTO SALA DE LEITURA: VIVÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS E NAS DISCUSSÕES SOBRE DECOLONIALIDADE E EDUCAÇÃO. A PARTIR DESSAS REFERÊNCIAS, O PERCURSO FORMATIVO PROPÕE PROBLEMATIZAR OS MODOS COMO OS POVOS INDÍGENAS FORAM HISTORICAMENTE REPRESENTADOS NOS CURRÍCULOS, NA LITERATURA E NAS PRÁTICAS ESCOLARES. ALÉM DISSO, O CURSO BUSCA REFLETIR E MOBILIZAR A LITERATURA, OS CONCEITOS E OS DEBATES RELACIONADOS À TEMÁTICA INDÍGENA COMO FORMA DE POTENCIALIZAR A VALORIZAÇÃO DESSES SABERES E FORTALECER PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COMPROMETIDAS COM UMA EDUCAÇÃO EQUITATIVA, QUE ULTRAPASSE PERSPECTIVAS EUROCÊNTRICAS. O PERCURSO FORMATIVO ARTICULARÁ DEBATES TEÓRICOS, PRÁTICAS DE MEDIAÇÃO DE LEITURA E EXPERIÊNCIAS NO TERRITÓRIO, INCLUINDO DISCUSSÕES SOBRE O LEITURAÇO INDÍGENA E UMA CAMINHADA PEDAGÓGICA PELO CENTRO DA CIDADE, A PARTIR DO ROTEIRO "SÃO PAULO TERRA INDÍGENA", BUSCANDO RECONHECER A PRESENÇA INDÍGENA NA CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA, CULTURAL E SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.
OBJETIVOS: COMPREENDER AS RELAÇÕES HISTÓRICAS, SOCIAIS, CULTURAIS E TERRITORIAIS QUE CONFIGURAM A PRESENÇA INDÍGENA NA CIDADE DE SÃO PAULO E, ESPECIALMENTE, NO TERRITÓRIO DA DRE-PENHA. VALORIZAR A LITERATURA INDÍGENA COMO ESPAÇO DE MEMÓRIA, ORALIDADE, ANCESTRALIDADE, RESISTÊNCIA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, FORTALECENDO PRÁTICAS DE LEITURA E MEDIAÇÃO LITERÁRIA NAS SALAS DE LEITURA. CONHECER E DISCUTIR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS RELACIONADAS AO LEITURAÇO E AO LEITURAÇO INDÍGENA COMO POSSIBILIDADES DE AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO DOCENTE E DE PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E INTERCULTURAL. PROMOVER EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO TERRITÓRIO, POR

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

MEIO DA CAMINHADA PEDAGÓGICA "SÃO PAULO TERRA INDÍGENA", RECONHECENDO A PRESENÇA INDÍGENA NA CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA, CULTURAL E SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1º ENCONTRO: APRESENTAÇÃO E DEBATE SOBRE O CURRÍCULO INDÍGENA E SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA PRESENÇA INDÍGENA NO TERRITÓRIO DA DRE PENHA; 2º ENCONTRO: APRESENTAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE O LEITURAÇO, SUA HISTÓRIA E SUA POTENCIALIDADE COMO CAMINHO PARA REFLETIR SOBRE ANCESTRALIDADE, ORALIDADE, PRESENÇA E SILENCIAMENTOS DOS POVOS INDÍGENAS; 3º ENCONTRO: PROBLEMATIZAÇÃO HISTÓRICA E GEOGRÁFICA SOBRE A PRESENÇA E A REPRESENTAÇÃO INDÍGENA NO PAÍS, POR MEIO DE MATERIAIS DIDÁTICOS; 4º ENCONTRO: CAMINHADA "SÃO PAULO TERRA INDÍGENA" PELO CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO, REFLETINDO SOBRE A PRESENÇA DOS POVOS INDÍGENAS NO PASSADO E NO PRESENTE DA CIDADE.

PROCEDIMENTOS:

AULAS PRESENCIAIS: EXPOSIÇÃO DIALOGADA, HOMOLOGIA DE PROCESSOS E RODAS DE CONVERSA. ATIVIDADES ASSÍNCRONAS: LEITURAS DE TEXTOS E POSTAGEM DE ATIVIDADES NO GOOGLE SALA DE AULA

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

RELATÓRIO REFLEXIVO

CRONOGRAMA:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 11/08/2026 ATÉ 10/09/2026

DATAS E HORÁRIOS DOS ENCONTROS:

TURMA 1: 22/08 – DAS 9H ÀS 12H

LOCAL: CAMINHADA – LOCAL: PÁTIO DO COLÉGIO – PRAÇA PATEO DO COLLEGIO, 3, LARGO PÁTEO DO COLÉGIO, 2 – CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO, SÃO PAULO

TURMA 1: 11/08; 18/08; 25/08 – DAS 19H ÀS 22H

LOCAL: EFORPE- TRAVESSA BENEDITA BARROSO ROSA, S/N – JARDIM POPULAR

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

COSTA NETO, ANTONIO GOMES DA. A DENÚNCIA DE CESÁIRE AO PENSAMENTO DECOLONIAL. REVISTA EIXO , BRASÍLIA – DF, V. 5, N. 2, JULHO-DEZEMBRO DE 2016. MIGLIEVICH-RIBEIRO, ADELIA. POR UMA RAZÃO DECOLONIAL: DESAFIOS ÉTICO-POLÍTICO-EPISTEMOLÓGICOS À COSMOVISÃO MODERNA. CIVITAS , PORTO ALEGRE, V. 14, N. 1, P. 66-80, JAN.-ABR. 2014. QUIJANO, ANÍBAL. COLONIALIDADE DO PODER E CLASSIFICAÇÃO SOCIAL. IN: SANTOS, BOAVENTURA; MENEZES, MARIA PAULA (ORGS.). EPISTEMOLOGIAS DO SUL . SÃO PAULO: CORTEZ, 2010. REIS, M. N.; ANDRADE, M. F. F. O PENSAMENTO DECOLONIAL: ANÁLISE, DESAFIOS E PERSPECTIVAS. REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO , N. 202, MARÇO DE 2018, ANO XVII. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA . 2. ED. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS . SÃO PAULO: SME/COPED, 2019. SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. SALA DE LITURA: VIVÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS . SÃO PAULO: SME/COPED, 2020. SPIVAK, G. C. PODE O SUBALTERNO FALAR? 1. ED. TRAD. SANDRA REGINA GOULART ALMEIDA; MARCOS PEREIRA FEITOSA; ANDRÉ PEREIRA. BELO HORIZONTE: EDITORA DA UFMG, 2010.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1

VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO ALVO):

-

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO
Texto de autoria da área promotora

CORPO DOCENTE:

AYANA KISSI MEIRA DE MEDEIROS - RF: 8421412 - MESTRA EM GEOGRAFIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATUALMENTE É PROFESSORA-FORMADORA DA DIVISÃO PEDAGÓGICA DA DIRETORIA REGIONAL DA PENHA. TEM EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE GEOGRAFIA, COM ÊNFASE EM GEOGRAFIA, ATUANDO PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE TEMAS: VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRICANA, ENSINO DE GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. DOUGLAS MARIS ANTUNES COELHO - RF: 8090050 - DOUTOR EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, MESTRE EM HISTÓRIA PELA UNIFESP E GRADUADO EM HISTÓRIA PELA UNESP, COM ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA APRENDIZAGEM PELO SENAC-SP. PROFESSOR DA REDE MUNICIPAL DESDE 2013, ATUALMENTE É ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO NA DRE PENHA, ATUANDO NAS FRENTES DO NÚCLEO ÉTNICO-RACIAL E DE HISTÓRIA. PAULA GARDENIA LUCENA GALLEGÓ - RF: 8165068 - MESTRA E DOUTORANDA DO PROGRAMA DE LITERATURA E CRÍTICA LITERÁRIA PELA PUC SP - COM BOLSA PELA CAPES. GRADUADA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP, FILOSOFIA, PEDAGOGIA E PSICANÁLISE. ATUA COMO PROFESSORA E FORMADORA NA DIPED PENHA EM LITERATURA E LINGUAGENS NA DRE PENHA. SE IDENTIFICA COMO DISPARADORA CULTURAL E ENCANTADORA LITERÁRIA. THALITA GARCIA LOPES - RF: 7986645 - GRADUADA EM LETRAS (PORTUGUÊS/INGLÊS) E PEDAGOGIA, PÓS-GRADUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA. PROFESSORA DA RME/SP DESDE 2011, POSL DE 2012 A 2017 E COORDENADORA PEDAGÓGICA DESDE 2021. ATUA COMO FORMADORA DA DIVISÃO PEDAGÓGICA - DIPED NA DRE PENHA DESDE 2017, A FRENTES DO NÚCLEO DE LEITURA E LITERATURA. (SALA DE LEITURA, ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS E OUTROS PROJETOS DE LITERATURA E LEITURA LITERÁRIA) E TCA, JÁ ATUOU NAS FRENTES DE FORMAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA; EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL; ENTRE OUTRAS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DE 27/07/2026 ATÉ 28/07/2026

PELO LINK: [HTTPS://CONECTAFORMACAO.SME.PREFEITURA.SP.GOV.BR/AREA-PUBLICA](https://conectaformacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/area-publica)

CASO O NÚMERO DE INSCRITOS ULTRAPASSE O NÚMERO DE VAGAS SERÁ REALIZADO SORTEIO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

1133979181